

CIDADES SUSTENTÁVEIS

**Jerónimo
Martins**

CASO DE ESTUDO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Reduzir o impacto da logística
de Jerónimo Martins

15.09.2021

CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E PROJETO

Jerónimo Martins

Com mais de 225 anos de história, somos um Grupo de Distribuição Alimentar e Retalho Especializado presente em Portugal, Polónia e Colômbia.

Procuramos democratizar o acesso a soluções alimentares de qualidade junto dos mais de quatro milhões de consumidores que visitam as nossas mais de 4.400 lojas todos os dias.

Cidades Sustentáveis

Reduzir o impacto da logística

Portugal, Polónia e Colômbia

Duração de execução

2010 - *Ongoing*

Equipa envolvida

Direcções Logísticas

Data de publicação

Julho de 2020 (actualização em Setembro de 2021)

ENQUADRAMENTO SOBRE A ÁREA TEMÁTICA SELECIONADA

De acordo com dados publicados pela International Energy Agency (IEA), as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associadas aos transportes representaram, em 2017, mais de 24% das emissões globais de CO₂ resultantes da queima de combustíveis fósseis. Dessas, mais de 74% podem ser atribuídas ao transporte rodoviário.

Nas cidades, os sistemas logísticos são quase totalmente dependentes do transporte rodoviário, pelo que se torna necessário que este meio seja o mais eficiente e o menos poluente possível.



PROBLEMA: IDENTIFICAÇÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA

Como a actividade principal do Grupo é a Distribuição, com um modelo assente na proximidade, procuramos reduzir os impactes ambientais associados aos processos de logística em toda a cadeia de valor, minimizando o consumo de matérias-primas e de energia, bem como diminuindo a quantidade de resíduos gerados e as emissões de GEE.

No caso do Grupo Jerónimo Martins, as emissões de GEE associadas ao transporte de mercadorias (âmbito 3) equivalem a cerca de 20% da pegada de carbono considerando os âmbitos 1 e 2, determinados seguindo a metodologia do “Greenhouse Gas Protocol” do World Business Council for Sustainable Development e do World Resources Institute – pelo que a sua redução é um importante contributo para a diminuição da pegada carbónica do Grupo.

Jerónimo Martins comprometeu-se ainda a reduzir em 5% as emissões de carbono resultantes do transporte de mercadorias para as lojas (em toneladas de CO₂ e por mil paletes transportadas) até 2023, face a 2020.

RESOLUÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

Com o objectivo de reduzir o impacte das suas operações logísticas, o Grupo tem implementado diversas medidas, das quais se destacam:

- O uso de veículos que cumprem os requisitos Euro V e/ou Euro VI (os mais exigentes a nível dos limites máximos de emissões de poluentes), nas suas operações na Polónia, em Portugal e na Colômbia;
- A introdução de camiões a gás natural liquefeito e camiões de baixo peso (que

permitem reduzir o consumo de combustível) na frota do Pingo Doce;

- O programa de retorno (*backhauling*) que consiste na recolha de mercadoria junto dos fornecedores do Grupo para transporte até aos Centros de Distribuição, na rota de regresso após a entrega de produtos nas lojas;
- O projecto de *fronthauling*, implementado no Pingo Doce, que prevê que a rota de regresso dos fornecedores às suas instalações, após a entrega de produtos nos Centros de Distribuição do Grupo, inclua a passagem pelas nossas lojas para entregar mercadoria;
- O projecto de transporte de mercadorias não paletizadas, para otimizar os espaços que seriam ocupados por paletes, no transporte entre as instalações dos fornecedores e os nossos Centros de Distribuição. Este projecto foi iniciado nas operações do Grupo na Colômbia em 2019;
- O projecto *by-truck*, também iniciado na Colômbia, que recorre a atrelados para transporte de mercadorias entre os Centros de Distribuição de duas regiões e as lojas mais distantes, com objectivo de reduzir o número de viagens;
- A instalação da tecnologia Frigoblock™ na frota que abastece as lojas Pingo Doce, que aproveita a energia do motor do veículo para arrefecer a caixa refrigerada;
- A assinatura pela Biedronka, em Fevereiro de 2021, e pelo Pingo Doce, em Junho de 2021, da iniciativa europeia Lean & Green. De acordo com este programa, as empresas têm de definir um plano para reduzirem em pelo menos 20% as emissões de carbono das suas operações logísticas no prazo de cinco anos. Em Portugal, o Pingo Doce, foi o primeiro retalhista alimentar a aderir à iniciativa.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Período de retorno de investimento elevado, sendo por vezes superior ao tempo de depreciação dos veículos pesados de transporte de mercadorias.
- Os veículos eléctricos não têm ainda uma economia relevante associada. Isto deve-se à, até agora, pouco desenvolvida rede de carregamento rápido destes veículos, o que

se torna particularmente evidente no caso de distâncias maiores.

RESULTADOS

Associados às medidas implementadas, foram obtidos os seguintes resultados:

- Em 2020, 86% das viaturas de transporte de mercadorias em Portugal, 90% na Polónia e 50% na Colômbia cumpriam os requisitos Euro V e/ou Euro VI definidos pela União Europeia;
- A introdução de dois camiões a gás natural liquefeito e sete camiões de baixo peso na frota exclusiva Pingo Doce permite evitar anualmente a emissão de 221 toneladas de CO₂e;
- Entre 2011 (ano de início da operação de *backhauling*) e 2020, foram evitados 86,1 milhões km em viagens, o equivalente a quase 112 viagens de ida e volta à Lua, o que evitou a emissão de 80 mil toneladas de CO₂e;
- Com o projecto de *fronthauling* implementado no Pingo Doce e Recheio, em 2020 foram poupados 94.329 km e evitada a emissão de 83 toneladas de CO₂e;
- O projecto de transporte de mercadorias não paletizadas, implementado na Colômbia em 2019, permitiu a poupança de 1.091.111 km, em 2020, o equivalente a 1.712 toneladas de CO₂e evitadas;
- Também em 2020, o projecto *by-truck* na Colômbia resultou na poupança de 65.832 km, evitando a emissão de 51 toneladas de CO₂e;
- Com a tecnologia Frigoblock™ estima-se uma redução anual de 8 toneladas de CO₂e por viatura.

RECOMENDAÇÕES

- Estabelecimento de parcerias com transportadores e fornecedores de mercadorias.
- Desenvolvimento de parcerias com o objectivo de testar novas soluções de mobilidade (ex.: hidrogénio, solar, etc.).

- Cooperação com autarquias locais para conciliar as metas de mobilidade das cidades com o abastecimento de lojas.

SABER MAIS

- <https://www.jeronimomartins.com/pt/responsabilidade/respeitar-o-ambiente/alteracoes-climaticas/>